

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

## 1. Contexto Operacional:

Criado por meio do Decreto-Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946 e com regulamento estabelecido por meio Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967, modificado ainda, pelos Decretos nº 5.725, de 16 de março de 2006, nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 e nº 6.632, de 05 de novembro de 2008 (DOU de 06 de novembro de 2008), tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e, bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, por meio de uma ação educativa que partindo da realidade social do país, exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática.

A Arrecadação das contribuições devidas ao Sesc é feita pelos órgãos arrecadadores, concomitantemente com as contribuições para o Instituto Nacional da Seguridade Social, oriunda das contribuições dos empregadores do comércio e dos de atividades assemelhadas na forma da lei, e repassado pelo órgão arrecadador ao Departamento Nacional do Sesc, que transfere 80% dos recursos para as Administrações Regionais, de acordo com a participação percentual na arrecadação do estado.

Ao Departamento Nacional compete a elaboração de normas e diretrizes gerais de ação do Sesc, prestar assistência técnica sistemática às administrações regionais, realizar estudos, pesquisas e experiências por meio das unidades operacionais, para fundamentação técnica das atividades do Sesc, programar e executar os demais serviços de administração geral da Administração Nacional e sugerir medidas tendentes à racionalização do sistema administrativo da Entidade, dentre outras competências.

E cabe aos Departamentos Regionais a responsabilidade de elaborar e propor programas de trabalho a fim de contribuir para o desenvolvimento da sociedade no âmbito da educação, assistência, cultura, saúde e lazer, bem como a gestão dos seus recursos, assim promovendo forte atuação pela valorização de ações vinculadas ao compromisso com a sustentabilidade, o desenvolvimento com o equilíbrio social e ambiental, a ética e a diversidade.

## 2. Regime Tributário

O Serviço Social do Comércio (Sesc) é uma organização de direito privado, nos termos da lei civil,

sem fins lucrativos, e goza de imunidade tributária nos termos da alínea “c”, do inciso VI, do artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988, sendo instituição gestora de contribuições sociais e sujeita à prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU).

### **3. Declaração de Conformidade**

As Demonstrações Contábeis são regulamentadas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

### **4. Cenário atual e reflexos da Pandemia de COVID-19**

A propagação da Covid-19, desde o início de 2020, tem afetado os negócios e atividades econômicas em escala global, o que não foi diferente com o Sesc. As ações governamentais para contenção e minimização dos impactos da Pandemia, em especial a MP 932/2020, que reduziu em 50% por três meses as alíquotas de contribuição aos serviços sociais autônomos e dobrou o percentual de comissão ao órgão arrecadador, e a MP 936/2020, que dentre outras providências concedeu a possibilidade de redução da jornada de trabalho e salário, também acarretaram impactos na prestação dos serviços sociais do Sesc aos seus beneficiários e o público em geral.

Os resultados de 2021 nacionalmente foram um desdobramento de um cenário ainda de incertezas em virtude da COVID-19, entretanto, em diferentes Departamentos Regionais do Sesc, foram desenvolvidas soluções sociais inovadoras visando o alcance dos objetivos institucionais, em destaque para o Programa Mesa Brasil que atendeu uma média mensal de 3,1 milhões de pessoas, em 579 cidades ao redor do país, com objetivo de ofertar gratuitamente, uma alimentação saudável a indivíduos que se encontram em situação vulnerabilidade social e alimentar.

Em virtude do avanço da vacinação e com a conseqüente redução nos casos complexos e fatais as atividades do Sesc apresentaram crescimento em comparação a 2020, alavancadas pelo retorno gradual das atividades presenciais e a retomada das operações das atividades, em conformidade com as orientações dos órgãos de fiscalização.

## 5. Principais políticas contábeis aplicadas e bases de mensuração

A consolidação das demonstrações contábeis apresentada é referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em cumprimento às disposições legais e regulamentares, eliminando quando existentes os saldos das operações entre o Departamento Nacional e Regionais.

Os ativos e passivos apresentados nas demonstrações contábeis foram mensurados com base no custo histórico, considerando que os ativos da instituição foram utilizados de forma natural na consecução de suas finalidades programáticas, sem indicação de perdas dos desempenhos econômicos.

Os fatos contábeis foram registrados e as Demonstrações Oficiais extraídas por meio da ferramenta eletrônica.

As informações contábeis correspondem ao utilizado pela Administração em sua gestão e a fim de atender às demandas da Sociedade, conforme as principais práticas adotadas, conforme disposto a seguir.

### 5.1 - Aplicações financeiras

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço.

### 5.2 – Estoques e almoxarifado

Os estoques em almoxarifado são demonstrados pelo custo de aquisição e o método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado, e são formados prioritariamente por material de almoxarifado ou, ainda, por produtos para revenda, vinculados às atividades desenvolvidas, com grande rotatividade.

### 5.3 - Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

As Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa são destinadas a cobrir perdas prováveis ou estimadas por não realização de valores registrados no Ativo. A entidade se caracteriza pelos preços subsidiados com caráter pedagógico e educativo.

### 5.4 - Demais Direitos

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

### 5.5 - Imobilizado

O Ativo Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas, desconsiderando o valor residual:

Grupo de Bens	Vida Útil	Taxa de Depreciação anual
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Equipamentos de informática	5 anos	20%
Veículos	5 anos	20%
Edificações	25 anos	4%

Fonte: Sistema de Gestão Sesc DN, módulo de patrimônio.

### 5.6 - Redução ao valor recuperável de ativos

Não foram efetuados ajustes decorrentes de avaliações patrimoniais acerca de indícios de perda no valor recuperável de ativos. Os bens móveis não apresentaram mudanças significativas no valor justo ou valores de mercado durante o ano, sendo desnecessária a avaliação, conforme as NBCs TSP 09 e TSP 10, mas tão somente os ajustes por meio de registros de depreciação. Invocando-se, ainda, numa questão de julgamento de valor, cuja relação custo-benefício não justificaria esta informação contábil para os bens móveis

### **5.7 - Reavaliação de imóveis**

Foram efetuados ajustes decorrentes de avaliações patrimoniais acerca de indícios de perda no valor recuperável de ativos. Os bens imóveis apresentaram mudanças significativas no valor justo ou valores de mercado durante o ano, sendo necessária a reavaliação, conforme a NBC TSP o8.

### **5.8 - Passivo circulante e exigível a longo prazo**

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, observando o regime de competência

### **5.9 - Determinação do resultado**

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios.

### **5.10 - Provisões, passivos e ativos contingentes**

As provisões são reconhecidas em virtude da existência de obrigação presente, legal, resultante de eventos passados, sendo provável que haja a saída de recursos necessários para liquidação da obrigação, que deve ser baseada em estimativas confiáveis, nos termos da NBC TSP o3 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Sob tal aspecto, destacam-se as demandas judiciais que após o procedimento de avaliação do risco de perda efetuadas por advogados e consultores legais, estão sujeitas aos seguintes tratamentos na escrituração contábil:

- a) Demandas judiciais consideradas como **prováveis** são registradas em contas de despesas, com contrapartida no passivo, em conta de provisão;
- b) Demandas judiciais consideradas como **possíveis** embora não sejam registradas em contas patrimoniais e/ou de resultados, são registradas e acompanhadas em contas de controle, no grupo de atos potenciais e evidenciadas em notas explicativas;
- c) Demandas judiciais consideradas como **remotas** são divulgadas em notas explicativas, somente nos casos em que a instituição julgue relevante a divulgação.

**5.11 *Eliminação do saldo de transações entre os Departamentos Regionais e Nacional***

Foram expurgados, por mudança na contabilização de projetos nacionais dos Departamentos Regionais subsidiados pelo Departamento Nacional, os valores das contas contábeis referente às transações entre Departamento Nacional (Variações Patrimoniais Diminutivas) e Departamentos Regionais (Variações Patrimoniais Aumentativas) e patrimoniais, conforme quadros abaixo:

## a) Contas Patrimoniais:

Conta Contábil	Nomenclatura	R\$
1.1.2.1.2	AN - C/ Arrecadação Compulsória	1.835.332,64
1.1.2.1.3	AA.RR. - C/ Arrecadação Compulsória	27.162.846,66
1.1.2.2.1	AN - C/ Movimento	2.800.860,56
1.1.2.2.9	Outros Débitos das AN	18.894.812,37
1.1.2.3.1	AA.RR. - C/ Movimento	824.544,60
<b>Total</b>		<b>51.518.396,83</b>
2.1.2.1.2	AA.RR. - C/ Arrecadação Compulsória	6.331.795,00
2.1.2.1.3	A.N. - C/ Arrecadação Compulsória	16.215.712,34
2.1.2.2.1	AN - C/ Movimento	1.538.487,44
2.1.2.2.2	AN - C/ Adiantamentos para Projetos Especiais	3.421.465,00
2.1.2.2.3	AN - C/ Adiantamento para Investimento	2.216.902,96
2.1.2.2.9	Outros Créditos da AN	4.245,65
2.1.2.3.1	AA.RR. - C/ Movimento	2.800.860,56
2.1.2.3.4	Créditos entre Regionais	94.115,51
2.1.2.3.9	Outros Créditos das AA.RR.	18.894.812,37
<b>Total</b>		<b>51.518.396,83</b>

## b) Contas de Resultado:

Conta Contábil	Nomenclatura	R\$
4.5.3.1	TRANSF. DAS INST. PRIV. S/ FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES	258.353.563,14
4.5.3.3	TRANSF. DAS INST. PRIV. S/ FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES	37.716.988,86
4.9.9.1	O. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	-1.064.883,19
<b>Total</b>		<b>295.005.668,81</b>
3.3.1.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	6.684,60
3.5.3.1	TRANSF. A INST. PRIV. S/ FINS LUCRATIVOS - CONTRIB.	254.225.913,86
3.5.3.3	O. TRANSF. A INST. PRIV. S/ FINS LUCRATIVOS	43.808.909,92
3.9.9.1	O. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	-3.035.839,57
<b>Total</b>		<b>295.005.668,81</b>

## 6. Resultado

O resultado operacional do exercício é positivo no valor de R\$ 2.499.518.817,82 apresentando a seguinte composição:

	31 de dezembro de 2021 em R\$	31 de dezembro de 2020 em R\$	Evolução em R\$ 2021 → 2020
Variações Patrimoniais Aumentativas	8.261.414.763,32	6.174.337.126,03	2.087.077.637,29
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	5.761.895.945,50	5.371.133.241,27	390.762.704,23
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>2.499.518.817,82</b>	<b>803.203.884,76</b>	<b>1.696.314.933,06</b>

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do DN e Regionais 2021 e 2020

O Resultado Acumulado do Exercício apresentou um superávit da ordem de 30,26%, o que demonstra do montante das Variações Patrimoniais Aumentativas do exercício, 69,74% foram consumidas com o montante das Variações Patrimoniais Diminutivas.

### 6.1 Variação Patrimonial Aumentativa

As variações patrimoniais aumentativas totalizam R\$ 8.261.414.763,32 no ano, apresentando a seguinte composição:

VPA	31 de dezembro de 2021 em R\$	31 de dezembro de 2020 em R\$	Evolução em R\$ 2021 => 2020	Variação em %	Part.% da Receita 2021
Contribuições	6.043.911.572,16	4.835.743.355,91	1.208.168.216,25	24,98	0,73
Serviços	537.555.133,77	445.604.320,09	91.950.813,68	20,64	0,07
Financeiras	364.421.284,93	182.098.200,91	182.323.084,02	100,12	0,04
Transferências	6.705.218,71	12.721.857,74	-6.016.639,03	-47,29	0,00
Valorização e Ganhos de Ativos	678.442.684,87	189.891.356,09	488.551.328,78	257,28	0,08
Outras	630.378.868,88	508.278.035,29	122.100.833,59	24,02	0,08
	<b>8.261.414.763,32</b>	<b>6.174.337.126,03</b>	<b>2.087.077.637,29</b>	<b>33,80</b>	<b>1,00</b>

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do DN e Regionais 2021 e 2020

A receita de contribuição corresponde a 73,16% da receita total acumulada no exercício de 2021 e as demais respondem por apenas 26,84%.

### 6.2 Variação Patrimonial Diminutiva

As variações patrimoniais diminutivas totalizam R\$ 5.761.895.945,50 no ano, apresentando a seguinte composição:

VPD	31 de dezembro de 2021 em R\$	31 de dezembro de 2020 em R\$	Evolução em R\$ 2021 => 2020	Variação em %	Part.% da Despesa 2021
Pessoal e Encargos	2.833.283.106,35	2.704.665.151,72	128.617.954,63	4,76	0,49
Uso de Bens e Serviços	1.783.168.864,05	1.656.935.207,00	126.233.657,05	7,62	0,31
Financeiras	14.656.164,41	10.111.995,33	4.544.169,08	44,94	0,00
Transferências	523.333.961,68	409.625.541,34	113.708.420,34	27,76	0,09
Desvalorização e Perdas de Ativos	372.019.766,64	352.306.982,86	19.712.783,78	5,60	0,06
Outras VPD's	235.434.082,37	237.488.363,02	-2.054.280,65	-0,87	0,04
	<b>5.761.895.945,50</b>	<b>5.371.133.241,27</b>	<b>390.762.704,23</b>	<b>7,28</b>	<b>1,00</b>

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do DN e Regionais 2021 e 2020



Analisando o comportamento destas variações no exercício, podemos afirmar que o montante realizado representa 95,33% das Variações Patrimoniais Aumentativas de Arrecadação e 69,74% das Variações Patrimoniais Aumentativas Totais.

As Variações Patrimoniais Diminutivas com Pessoal e Encargos Sociais representaram no período 34,30% das Variações Patrimoniais Aumentativas Totais e 46,88% das Variações Patrimoniais Aumentativas de Arrecadação.

O quadro abaixo demonstra que os encargos sociais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, foram de 16,70%, dentro do parâmetro de 40% adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do SESC.

RUBRICA		NOMENCLATURA	R\$
3.1.1.1	A	Remuneração a Pessoal	1.937.340.385,77
3.1.2.1	B	Encargos Patronais	333.714.563,43
3.1.9.1	C	Outras VPD's - Pessoal e Encargos	60.471.743,15

$$\frac{B}{A + C} = \frac{333.714.563,43}{1.997.812.128,92} = 16,70\%$$

## 7. Resultado Orçamentário

Da análise do Balanço Orçamentário da execução Orçamentária da Receita podemos concluir que a arrecadação da receita atingiu 105,11% e que a realização da despesa atingiu 79,91% do previsto no orçamento.

### 7.1 Execução da Despesa além do limite orçado

- a) A conta 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas apresenta variação no ano em R\$ 20.387.884,81 acima do previsto em 6,76% por motivo de oscilação positiva na arrecadação da cota financeira;
- b) A conta 5.1.9.1 – Outras Despesas Correntes apresenta variação no ano em R\$ 3.011.630,20 acima do previsto em 594,85%;
- c) A conta 5.2.2.3 – Terrenos apresenta variação no ano em R\$ 77.371.103,94 acima do previsto em 200,79% devido aquisição de Terreno do regional de São Paulo no montante de R\$ 81.951.242,82
- d) A conta 5.2.3.4 – Obras e Instalações apresentam variação no ano em R\$ 19.003.803,27 acima do previsto em 14,23% em decorrência de prestações de contas dos Investimentos autorizadas em exercícios anteriores e executadas em 2021, nos regionais subsidiados pelo Departamento Nacional.

## 8. Resultado Financeiro

O exame do Balanço Financeiro revela que o disponível aumentou em R\$ 1.324.523.222,53, representando uma variação positiva de 18,83% em face dos resultados alcançados, conforme demonstramos abaixo:

Rubrica	Saldo 31 de dezembro de 2021 em R\$
Receita Orçamentária	7.025.792.212,32
Despesa Orçamentária	5.798.136.269,39
<b>(=) Resultado Orçamentário</b>	<b>1.227.655.942,93</b>
Receita Extraorçamentária	267.981.556,73
Despesa Extraorçamentária	105.503.034,37
<b>(=) Resultado Extraorçamentário</b>	<b>162.478.522,36</b>
Variações no Passivo	-65.765.798,81
Variações no Ativo	-154.556,05
<b>(=) Resultado Variação</b>	<b>-65.611.242,76</b>
Disponível em 31/12/2020	7.034.160.770,69
Disponível em 31/12/2021	8.358.683.993,22
<b>Variação Positiva no Disponível</b>	<b>1.324.523.222,53</b>

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do DN e Regionais 2021 e 2020

O exame da Demonstração das Variações Patrimoniais revela que o Patrimônio Líquido da

Entidade aumentou em R\$ 2.499.518.817,82, em decorrência dos seguintes resultados obtidos:

Rubrica	Saldo 31 de dezembro de 2021 em R\$
Resultado Orçamentário:	1.227.655.942,93
Mutações Patrimoniais Positivas	640.176.255,70
Variações Extraorçamentária Positivas	631.686.619,19
<b>Superávit do Exercício</b>	<b>2.499.518.817,82</b>

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do DN e Regionais 2021 e 2020

### 8.1 Superávit Financeiro

O superávit financeiro é apurado com base no último Balanço Patrimonial por meio da equação: Disponibilidades Efetivas menos Exigível Imediato.

O saldo do superávit financeiro é usado para possível consignação em caso de desequilíbrio orçamentário entre receitas e despesas.

	Saldo em 31 de dezembro de 2021 em R\$	Saldo em 31 de dezembro de 2020 em R\$	Evolução em R\$ 2021 => 2020	Evolução % 2021 => 2020
Disponibilidades Efetivas	8.093.177.751,50	6.826.409.918,99	1.266.767.832,51	0,19
Exigível Imediato	615.188.434,73	525.274.219,87	89.914.214,86	0,17
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>7.477.989.316,77</b>	<b>6.301.135.699,12</b>	<b>1.176.853.617,65</b>	<b>-98,81</b>

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do DN e Regionais 2021 e 2020

### 8.2 Indicadores

Indicador	Fórmula	Resultado	Interpretação
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Exigível Imediato}}$	13,16	Demonstra a capacidade em cumprir seus compromissos de forma imediata com os recursos disponíveis em caixa e equivalente de caixa, para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo. A interpretação ao lado demonstra que a Administração Nacional dispõe de cobertura para R\$ 13,16 para cada R\$ 1,00 de dívidas no curto prazo.

Liquidez Mediata	$\frac{\text{Ativo Circulante - (Valores em Apuração + Despesas Antecipadas)}}{\text{Passivo Circulante - (Valores em Apuração + Receitas Antecipadas)}}$	12,02	<p>Demonstra o quanto a empresa possui de recursos disponíveis para liquidar suas obrigações de curto prazo, considerando direitos de curto prazo e desconsiderando valores antecipados e em apuração. Este índice financeiro demonstra que as contas de Despesas e Receitas Antecipadas e Valores em Apuração não causam grande impacto nos indicadores da Administração Nacional.</p>
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	9,52	<p>Apresenta a disponibilidade de recursos em bens e direitos para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo. A interpretação ao lado demonstra que a Administração Nacional dispõe de cobertura de R\$ 9,52 para cada R\$ 1,00 de dívidas no curto prazo</p>

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2021.

---

ANDRE LUIZ DA SILVA GARCEZ

GERENTE DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E CUSTOS

CPF: 138.017.907-62

CRC 119.520-/O-0-RJ